

## EDITORIAL

---

---

---

---

---

---

A revista *Habitus*, com o volume 16, n. 2, do ano de 2017 – “Temas Contemporâneos em Arqueologia e Antropologia” – inaugura uma nova modalidade de publicação, o “Dossiê Acadêmico”. Trata-se de um espaço reservado a docentes para organizar e viabilizar publicações de artigos produzidos por alunos de programas de Pós-Graduação em Arqueologia, Antropologia e áreas afins. Os artigos passam pelos mesmos critérios de avaliação *ad hoc*, já adotados pela revista.

Este dossiê acadêmico, que representa a primeira parte desta edição da *Habitus*, foi organizado pelo Prof. Dr. Luís Claudio Symansky, do programa de pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais e tem como título “Teoria Arqueológica: entre a prática, a representação e a política”. O propósito deste é de congregar trabalhos que, a partir de dados empíricos e abordagens teóricas contemporâneas, apresentem reflexões insólitas sobre a pesquisa arqueológica e contribua para o atual momento das ciências humanas, exigindo “uma compreensão mais crítica da modernidade auto-destrutiva que estamos vivendo”, como afirma o organizador desse dossiê. Os cinco artigos aprovados neste dossiê, de discentes da UFMG, apresentam reflexões teóricas alicerçadas em pesquisas adiantadas de conclusão.

A segunda parte da revista reúne uma diversidade de artigos que discutem, a partir de uma visão multidisciplinar, temas sobre arqueologia histórica e contemporânea, patrimônio cultural e poder público, bem como assentamentos rurais. Inicia-se com o artigo “Mais uma Dose: Análise Arqueobotânica do Consumo de Cerveja nas Shetland do Sul (Antártica)”, escrito por Fernanda Codevilla Soares e Gilberto Guitte Gardiman. Estes autores analisam, de forma pioneira, a partir de pesquisa arqueobotâ-

nica, o papel das bebidas alcoólicas e suas materialidades entre os foqueiros, lobeiros e baleiros da Antártica em fins do século XVIII e XIX.

Na sequência, temos o artigo de Alejandra Saladino, intitulado “As Faianças Finas do Recolhimento de Santa Teresa, Niterói/RJ: algumas notas preliminares” que, numa interface entre o olhar museológico e arqueológico, apresenta os resultados da análise sobre as faianças finas coletadas no sítio histórico Recolhimento de Santa Teresa; destaca, igualmente, o potencial deste sítio para interpretações de temáticas relacionadas às relações de poder, de gênero, discursos ideológicos, construção de identidades, análise de classes, etnicidade e status socioeconômico.

O artigo de Souza Troncoso, denominado “A Relação Interdisciplinar entre a Arqueologia e a *Arqueometalurgia no Âmbito do Estudo de um Arraial de Mineração Colonial*”, apresenta, a partir dos objetos metálicos encontrados no sítio histórico Arraial de São Francisco Xavier da Chapada, estado do Mato Grosso, as possibilidades da Arqueometalurgia enquanto ferramenta para a produção de conhecimento acerca das atividades metalúrgicas e seu papel nas sociedades do passado.

“Os ‘Artefatos’ dos Ribeirinhos do Rio Mapuá, Marajó-PA, Brasil”, é o artigo escrito por Eliane Costa, que, a partir da perspectiva da arqueologia do contemporâneo, utiliza-se de uma abordagem atual e coerente para refletir e alargar o entendimento sobre patrimônio arqueológico, tendo como foco a relação dos artefatos confeccionados pelos ribeirinhos do rio Mapuá com o modo de vida desses povos, habitantes atuais do município de Breves, arquipélago de Marajó (PA).

Os artigos de Graziela Jacomé e de Águida Demétrio, junto com Rita Maria Barbosa, seguem uma perspectiva antropológica. O primeiro, intitulado “Aspectos Antropológicos da Relação entre *Pastorinhas* da Tapera e a ‘Rua’”, de autoria de Jacomé, realiza uma análise, à luz das concepções de Henri Lefebvre, sobre a relação dos moradores da comunidade rural de Tapera, localizada no Município de Conceição do Mato Dentro, no estado de Minas Gerais, com o movimento cultural denominado as *Pastorinhas*, propiciando “outra maneira de se perceber a ‘rua’ onde é possível conviver e aprender coletivamente”.

Finalizando esta parte, temos o artigo denominado “Assentamentos Rurais e dois Brasis bem Brasileiros”. As autoras, Demétrio e Barbosa, tratam de um tema atual e polêmico, relativo à reforma agrária. Apresentam, a partir de pesquisa etnográfica com ocupantes do assentamento Tarumã Mirim, localizado na zona rural de Manaus AM, uma análise que expõe as complexas relações entre o Estado e os assentados rurais, resultado de dois olhares distintos de se perceber o Brasil Ideal e o Brasil Real, evidenciando, a partir desses olhares, “dois brasis bem brasileiros”.

Esta edição conta ainda com a resenha de Lílian Panachuk acerca do mais recente livro de Ian Hodder, intitulado “*An Archaeology of the Relationships between Humans and Things*”, publicado em 2012 e com resumos de teses e dissertações. O primeiro, refere-se à tese de Amelie da Costa, intitulada “Ruptura técnica e dinâmicas de ocupação durante o Holoceno médio no Brasil” defendida em (ano 2017); o segundo trata da tese de Loredana Garcia, com o tema “Paisagens do médio-baixo Xingu: arqueologia, temporalidade e historicidade”, também defendida em 2017.

Sobre os resumos de mestrado, apresentamos os resumos da dissertação de Everaldo Santos Jr., denominada de “Uso do vidro para confecção de instrumentos las-

cados no sítio histórico Engenho do Murutucu, Belém, Pará: uma proposta de macro e microanálise”, defendida em 2017; e o resumo de Diego Barros Fonseca, intitulada “Estudos de práticas funerárias no contexto amazônico”, defendida em 2015.

A todos os leitores da *Habitus*, desejamos uma boa leitura!

Sibeli Aparecida Viana  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia  
Programa de Pós-Graduação em História

Marlene C. Ossami de Moura  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia  
Programa de Pós-Graduação em História